

FORMAÇÃO DE PROFESSORES: UMA REFLEXÃO AOS CONHECIMENTOS APROPRIADOS NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ E POSSÍVEIS CONTRIBUIÇÕES NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO DO CURSO DE PEDAGOGIA

Ágatha Gonçalves Pereira¹

Jozeane Fernanda de Souza Nascimento²

Maura Lúcia Martins Cardoso³

RESUMO

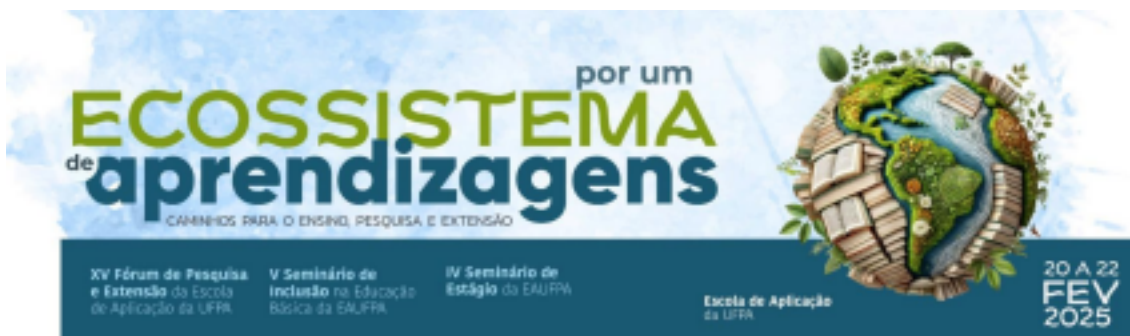
O estudo trata acerca da formação de professores: conhecimentos e contribuições no estágio supervisionado e tem por objetivo refletir acerca dos conhecimentos apropriados na Universidade Federal do Pará e possíveis contribuições no estágio supervisionado do Curso de Pedagogia. Conforme o PPC (2019), a prática no estágio curricular do Curso de Pedagogia prescinde desenvolver no estudante a compreensão sobre as teorias estudadas durante a graduação, para o desenvolvimento das competências e habilidades para o mercado de trabalho, de modo que por meio da reflexão, possa inovar suas práticas pedagógicas, métodos e verificar quais conteúdos são mais aplicáveis pelos alunos, em realidades educacionais distintas. O estudo é de cunho bibliográfico e de natureza exploratória. Sinaliza que o estágio proporciona ao futuro profissional da educação, experiências enriquecedoras construindo no discente a nunca parar de ser um pesquisador, pois é por meio da teoria que se tem práticas pedagógicas efetivas na/para a formação docente.

Palavras-chave: Formação Docente; Teoria e Prática; Estágio Supervisionado.

¹ Graduanda em Licenciatura em Pedagogia, UFPA / agatha1414bg@gmail.com

² Graduanda em Licenciatura em Pedagogia, UFPA / jozeanefernanda13@gmail.com

³ Professora Nível Superior/ Doutora em Educação, ICED - UFPA/ mauralmc@ufpa.br

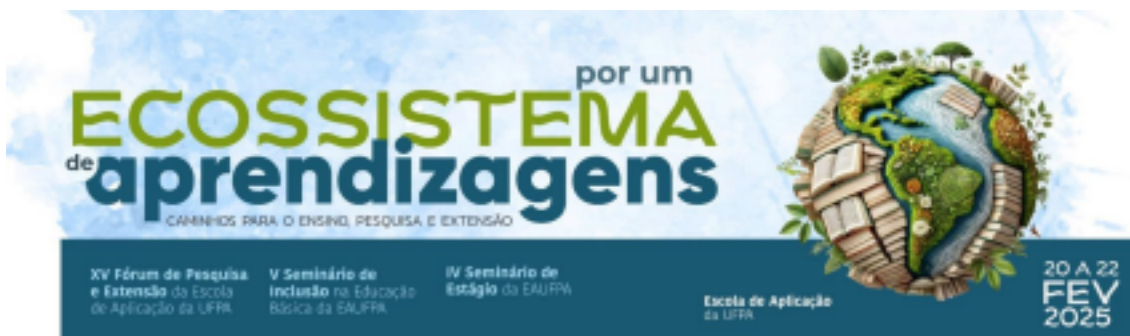


INTRODUÇÃO

Os ensinamentos construídos na Universidade Federal do Pará, moldam de certa forma o pensamento reflexivo dos alunos, estimulando-os a sempre inovar seus métodos instigando os estagiários a se colocarem como pesquisadores, no momento que analisam o cotidiano da realidade escolar. É no estágio supervisionado, que acontece a investigação da prática e a partir dessa experiência percebemos que a teoria e a prática devem estar interligadas. Ademais, a teoria se relaciona a partir dos estudos e pensamentos de autores sobre o desenvolvimento da criança e os ensinamentos a serem socializados a elas, com isso a prática faz essa ligação dos ensinamentos construídos em sala de aula e sua vivência diária. Sobre isso, Pimenta (1997) aponta:

O estágio supervisionado torna-se imprescindível no processo de formação docente, pois oferece condições aos futuros educadores, em específico aos estudantes da graduação, uma relação próxima com o ambiente que envolve o cotidiano de um professor e, a partir desta experiência os acadêmicos começarão a se compreenderem como futuros professores, pela primeira vez encarando o desafio de conviver, falar e ouvir, com linguagens e saberes distintos do seu meio, mais acessível à criança. (PIMENTA, 1997).

Diante disso, o estágio supervisionado é uma disciplina no componente curricular de suma importância na formação dos futuros profissionais da educação, pois proporciona ao discente ter a experiência no ambiente escolar, com o intuito de promover atividades pedagógicas, visando demonstrar como a relação teoria e prática quando relacionadas constroem múltiplos saberes. Dessa maneira, o estágio é requisito imprescindível para o exercício de sua profissão, oportunizando a construção e a ressignificação da práxis docente. O objetivo desse estudo é refletir acerca dos conhecimentos apropriados na Universidade Federal do Pará e possíveis contribuições no estágio supervisionado do Curso de Pedagogia. Entendemos que essa relação possibilita por meio da teoria-prática obtida em sala de aula, uma aplicabilidade de conceitos e/ou conhecimentos em situações de ensino aprendizagem no chão da escola, durante a realização do estágio supervisionado, como uma oportunidade de relacionar a teoria e a prática na formação de professores.



METODOLOGIA

A base metodológica se constituiu na pesquisa bibliográfica, de natureza exploratória, a partir de leituras de artigos científicos, pesquisas em sites acadêmicos, como google acadêmico, scielo e ebooks,

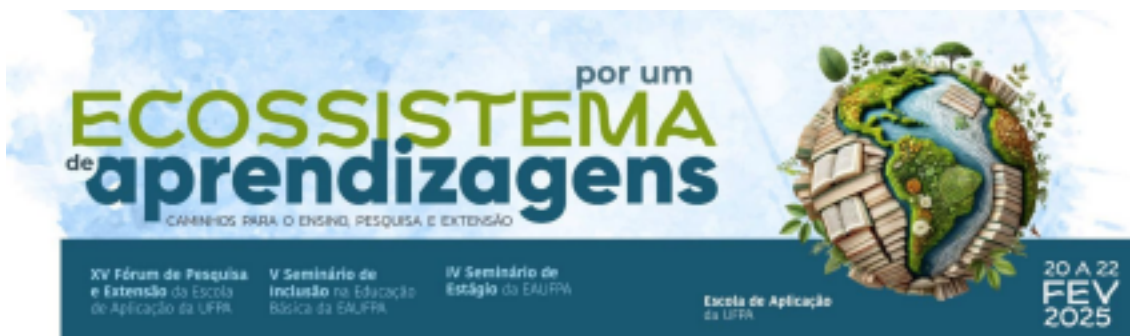
Ao apresentar a metodologia que compõe determinada pesquisa, busca-se apresentar o “caminho do pensamento” e a “prática exercida” na apreensão da realidade, e que se encontram intrinsecamente constituídos pela visão social de mundo veiculada pela teoria da qual o pesquisador se vale. O processo de apreensão e compreensão da realidade inclui as concepções teóricas e o conjunto de técnicas definidas pelo pesquisador para alcançar respostas ao objeto de estudo proposto. É a metodologia que explicita as opções teóricas fundamentais, expõe as implicações do caminho escolhido para compreender determinada realidade e o homem em relação com ela (MINAYO,1994, p. 22).

Assim, foram realizadas reuniões presenciais e online via ferramenta google meet em dupla, na Universidade Federal do Pará, para discutir as questões sobre práticas pedagógicas no estágio supervisionado, relacionando com a teoria e prática escolar. Assim, durante as reuniões e em estudos complementares foram pesquisados autores como Freire (1992), Souza (2001), Tardif (2002), Pimenta (1997), Imbernón (2001) para dar consistência teórico prática no estágio supervisionado e Minayo (1994) para fundamentar o arcabouço metodológico da pesquisa.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

A Universidade Federal Pará, no curso de Pedagogia tem como objetivo formar profissionais com conhecimentos culturais, científicos e técnicos, que visam melhorar e preparar o aluno para suas experiências escolares. Interligado a isso, o estágio supervisionado é uma etapa de extrema importância e relevância para a formação de professores. Segundo Paulo Freire (1992, p. 79): “ninguém caminha sem aprender a caminhar, sem aprender a fazer o caminho caminhando, sem aprender a refazer, a retocar o sonho por causa do qual a gente se pôs a caminhar”.

O estágio supervisionado aproxima o aluno da realidade, proporcionando a experiência em novos contextos, instigando a desenvolverem habilidades de observação e análises crítica

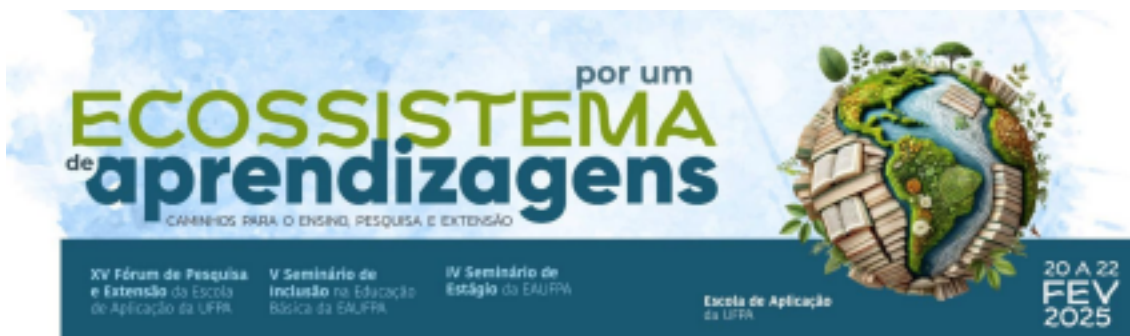


em determinadas situações, sendo assim Pimenta; Gonçalves (1990) consideram que o intuito do estágio é a de propiciar ao aluno uma aproximação à realidade na qual atuará. Portanto, o estágio se afasta da compreensão de que seja somente a parte prática do curso. Defendem um novo olhar, uma redefinição do estágio que esteja voltada para a reflexão, a partir da realidade.”

Logo para que o aluno se torne um profissional com conhecimentos adequados e transmitir para as crianças com dedicação e clareza em sua experiência cotidiana, é necessário que ele passe por esse processo de aprendizagem na prática, pois segundo Tardif (2002 p. 21) sugere que “os saberes oriundos da experiência de trabalho cotidiana parecem constituir o alicerce da prática e da competência profissionais, pois essa experiência é, para o professor, a condição para a aquisição e produção de seus próprios saberes profissionais”.

A prática e a teoria devem caminhar juntas, haja vista que só a prática como imitação de modelos existentes, não atende a todas as demandas de alunos e suas especificidades, apenas só a prática sem a pesquisa impede o educador de ter novos olhares, culpabilizando seu aluno pelo fracasso escolar. Pimenta; Lima (2004), afirmam “A prática como imitação de modelos tem sido denominada por alguns autores de ‘artesanal’, caracterizando o modo tradicional da atuação docente, ainda presente em nossos dias. O pressuposto dessa concepção é o de que a realidade do ensino é imutável e os alunos que frequentam a escola também o são. Idealmente concebidos, à escola, competiria ensiná-los, segundo a tradição”.

Nesse viés percebemos o quanto é essencial a fase inicial do estágio na formação do profissional, não só em sala de aula, mas também no ambiente escolar como um todo, compreendendo a funcionalidade, as normas, além de desenvolver habilidades interpessoais nos discentes, que colaboram para a eficácia no mercado de trabalho. Não é só assistindo as aulas do curso da graduação, que o aluno se torna profissional. É também atuando como construtor de uma práxis, que o profissional se molda, pois é a partir das vivências no estágio supervisionado que o futuro profissional irá lidar com as práticas pedagógicas. Portanto, as atividades teóricas fundamentam a prática, pois a teoria e prática quando se realizam, produzem mudança, sendo a atividade prática real, objetiva ou material. Diante desse aspecto, apresentamos o quadro a seguir:



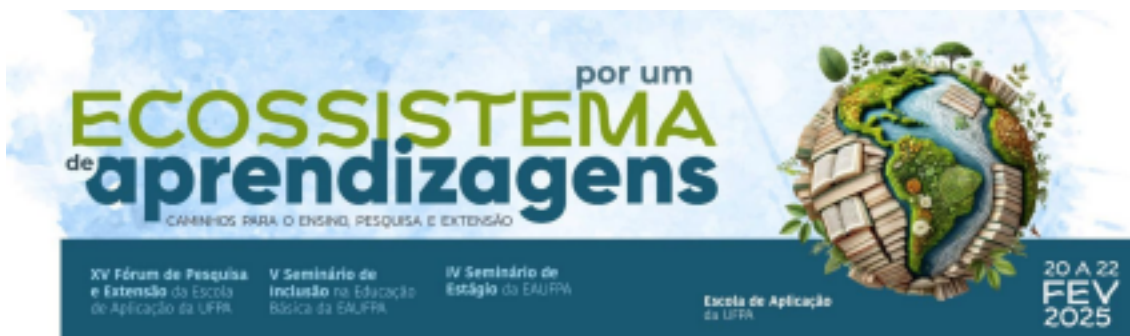
QUADRO 1- Contribuições dos conhecimentos adquiridos para os futuros profissionais da educação.

1. TEORIA E PRÁTICA	Os cursos da UFPA geralmente integram teoria e prática, permitindo que os alunos compreendam como aplicar os conhecimentos adquiridos em sala de aula durante o estágio.
2. FORMAÇÃO CRÍTICA	A UFPA promove uma formação crítica e reflexiva, incentivando os alunos a analisarem e questionarem as práticas educativas e sociais, o que é fundamental para um estágio supervisionado eficaz.
3. METODOLOGIAS ATIVAS	Os cursos frequentemente utilizam metodologias ativas de ensino, que incentivam a participação e o engajamento dos alunos, preparando-os para interações dinâmicas durante o estágio.
4. PESQUISA E INOVAÇÃO	A UFPA incentiva a pesquisa, o que pode enriquecer a experiência do estágio. Os alunos podem aplicar métodos de pesquisa para avaliar práticas educativas e propor melhorias.
5. INTERDISCIPLINARIDADE	Os conteúdos na UFPA muitas vezes abordam temas de forma interdisciplinar, permitindo que os alunos vejam a educação em um contexto mais amplo, o que é valioso para a prática no estágio.
6. SUPERVISÃO E ACOMPANHAMENTO	A estrutura de supervisão do estágio na UFPA geralmente inclui acompanhamento por professores, o que proporciona feedback e orientação contínua aos alunos.
7. DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS	Os cursos visam desenvolver competências essenciais, como comunicação, trabalho em equipe e resolução de problemas, que são fundamentais para o sucesso no estágio.

Fonte: (PEREIRA; NASCIMENTO; CARDOSO, 2025)

ANÁLISE DO QUADRO - 1

A análise do quadro 1 mostra como os ensinamentos construídos ao longo dos períodos e suas disciplinas qualificam profissionais aptos para seu pleno exercício da profissão. A Universidade Federal do Pará proporciona ao aluno a formação crítica e reflexiva, tornando profissionais capazes de analisar e questionar as práticas, para que esse aluno seja capaz de aplicar o conhecimento acadêmico no mercado de trabalho. A supervisão na disciplina de estágio por um professor responsável é imprescindível, pois garante um



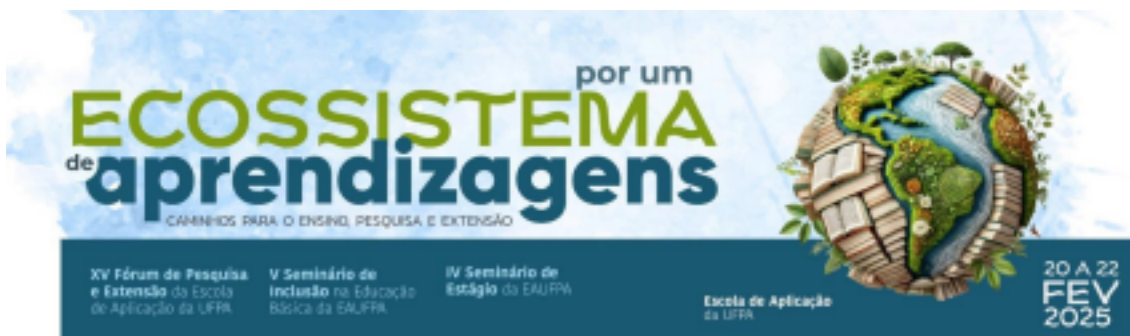
suporte, além de auxiliar no desenvolvimento de competências como trabalho em equipe, comunicação e resolução de problemas.

A interdisciplinaridade e o uso de metodologias ativas de ensino são aspectos importantes para incentivar a participação dos alunos e prepará-los para os desafios diários. A pesquisa e inovação também se destacam, pois permitem que os estagiários, especificamente do curso de Pedagogia contribuam para o desenvolvimento de novas abordagens e soluções no/durante o estágio obrigatório. Todas essas categorias/conceitos permitem que o estudante da graduação, no curso de pedagogia tenha um olhar sensível às particularidades do chão da escola, compreendendo a educação como direito social e uma ferramenta de transformação social. Dessa maneira, procuram se adequar ao contexto que estão inseridos, com a finalidade de ensinar e formar cidadãos com conhecimentos críticos e criativos.

O estágio supervisionado também desenvolve no aluno como gerenciar a sala de aula, a sua gestão de tempo e organização, autonomia, responsabilidade, ética profissional e habilidades de comunicação, garantindo um suporte ao aluno durante esse período de imersão no cotidiano educacional. Nessa perspectiva, apresentamos a seguir, a Figura 1, que expressa o cotidiano de uma práxis integradora, no âmbito do estágio curricular obrigatório, envolvendo diversos atores no processo ensino aprendizagem, inclusive os estagiários em campo. Percebemos, que essa interação fortalece as relações interpessoais no espaço escolar e o estagiário inicia o seu processo identitário, a partir dessas representações sociais, que vão imergindo do campo e construindo múltiplos saberes.



FIGURA 1 - Formação de auxiliares de sala e estagiários faz toda a diferença.



(PORTILHO, 2015).

Observamos ainda, na imagem acima, a auxiliar de sala e estagiária em contato com as crianças, a interação com o mundo infantil, sendo crucial para o desenvolvimento da prática pedagógica, onde o estagiário começa a entender na prática, o que foi aprendido na teoria.

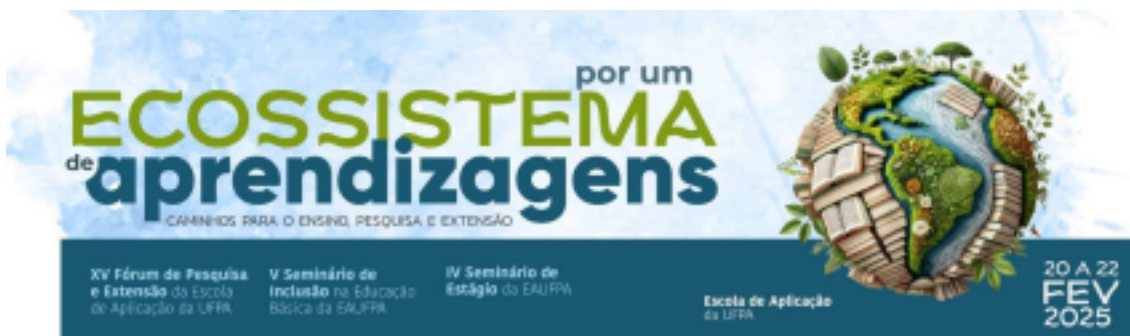
"O estágio supervisionado é uma oportunidade ímpar para o estudante vivenciar a prática pedagógica, permitindo que ele transcenda a teoria aprendida e desenvolva habilidades e competências essenciais para a sua atuação profissional. Ele proporciona um espaço de reflexão contínua, de autoconhecimento e de construção de identidade docente, além de permitir que o futuro educador se insira no contexto real da educação, compreendendo suas dinâmicas e desafios" (Pimenta, 2010).

Nesse sentido, o estágio é visto como um momento desafiador por ser o primeiro contato em sala de aula e as crianças por não terem confiança e podem parecer um pouco desconfiadas, mas ao longo do processo vão estabelecendo um vínculo de confiança, empatia e respeito. Esse primeiro passo é apenas o início, que ao longo do percurso vai se aperfeiçoando, onde o futuro educador se familiariza com a sala de aula e a linguagem das crianças, aperfeiçoando sua formação inicial.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluindo, refletindo nas análises feitas durante a pesquisa percebemos que a teoria e a prática não se dissociam e para que haja a plena formação do futuro professor é necessário a base inicial que é o estágio supervisionado, onde podemos aplicar a teoria na prática ou seja, um conjunto de ensinamentos construídos inicialmente na Universidade Federal do Pará, no curso de Pedagogia, além de reinventar suas práticas pedagógicas de acordo com as especificidades apresentadas em cada aluno, capacitando o profissional para o mercado de trabalho, deixando apto para o ambiente escolar, desenvolvendo habilidades interpessoais, que elevam seu nível de profissionalismo e comprometimento com a educação das crianças.

Acreditamos que é fundamental uma reflexão sobre as vivências no chão da escola para a formação do professor, que no período do estágio pensem e repensem sobre suas práticas, seus métodos com seus alunos, que conteúdos escolher, priorizando o que seria mais adequado para cada momento (IMBERNÓN, 2001). Desse modo, é imprescindível a



transcendência dessa constante construção, pois a melhoria na qualidade na educação, depende de cada profissional e sua formação adequada, aprendendo assim a lidar com o cotidiano escolar, onde encontramos diversas situações adversas/atípicas envolvendo o processo ensino aprendizagem. Portanto, o estudo revelou que o estágio curricular possibilita a reflexão e mudança de postura, buscando sempre melhorias por meio dos conhecimentos teóricos práticos obtidos na graduação e aplicados na prática.

REFERÊNCIAS

- FREIRE, P. *Pedagogia da esperança: Um reencontro com a pedagogia do oprimido*. Paz e Terra, 1992.
- GONÇALVES, C.L.; PIMENTA, S.G. *Reverendo o ensino de 2º Grau, propondo a formação do professor*. São Paulo: Cortez, 1990.
- IMBERNÓN. F. *Formação Docente e Profissional -formar-se para a mudança e a incerteza*. 2ed. São Paulo, Cortez, 2001.
- MASSUCATO, M.; MAYRINK, E. D. A formação de auxiliares em sala de aula e estagiários faz toda a diferença. *Revista Nova Escola e Gestão Escolar*, 2015. Acesso em 23/03/2025. Disponível em: <https://gestaoescolar.org.br/conteudo/1494/a-formacao-de-auxiliares-de-sala-e-estagiarios-faz-toda-a-diferenca>.
- MINAYO, M. C. Ciência, técnica e arte: o desafio da Pesquisa Social. In: _____. (Org.) *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. Petrópolis: Vozes, 2001, p. 09-30.
- PEREIRA, Á.G; NASCIMENTO, J. F. de S.; CARDOSO, M.L.M. *Contribuições dos conhecimentos adquiridos para os futuros profissionais da educação*. Quadro 1. 2025.
- PIMENTA, S. G. *O estágio na formação de professores: unidade, teoria e prática?* 3. ed. São Paulo: Cortez, 1997.
- PIMENTA, S. G; LIMA, M. S. L. *Estágio e Docência*. São Paulo. Cortez Editora. 2004.
- PIMENTA, S. G. (2010). *Estágio supervisionado na formação de professores: Contribuições para uma prática reflexiva*. São Paulo: Editora Cortez.



SOUZA, N. A. A relação teoria-prática na formação do educador. In: **Anais da Semana de Ciências Sociais e Humanas**, Londrina, v. 22, p. 5-12, 2001.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.